

O Verdadeiro Reavivamento

«Nos dias do profeta Esdras, Israel estava muito num estado semelhante ao da Igreja hoje. Contudo, felizmente, alguns dos líderes adquiriram a convicção de que estavam a negligenciar a Palavra de Deus – especialmente a parte que lhes era dirigida *a eles* – a lei de Moisés.

Como resultado eles construíram um púlpito para Esdras no qual ele se ergueria para ler as Escrituras ao povo (Neemias 8.4). Esdras leu ***“desde a alva até ao meio-dia”***, enquanto outros misturados entre a audiência ***“ensinavam ao povo a lei”*** fazendo com que eles a entendessem.

“E leram no livro, na lei de Deus: e declarando, e explicando o sentido, faziam que, lendo, se entendesse.”

O resultado foi que ***“todo o povo se foi a comer, e a beber, e a enviar porções, e a fazer grandes festas: porque entenderam as palavras que lhes fizeram saber”*** (v. 8, 12).

Semelhantemente, depois de nosso Senhor ter explicado as Escrituras aos dois discípulos a caminho de Emaús, eles disseram um para o outro:

“Porventura não ardia em nós o nosso coração quando, pelo caminho, nos falava, e quando nos abria as Escrituras?” (Lucas 24:32).

Grupos e indivíduos bem-intencionados têm estado a orar em vão durante décadas por um verdadeiro reavivamento espiritual na Igreja, porém o único caminho seguro para o reavivamento é o interesse renovado na Bíblia, e especialmente no que Deus *nos* diz ali nas Epístolas de Paulo.

Quando nos tornarmos convictos da nossa negligência da Palavra de Deus que nos é dirigida a nós nas Epístolas de Paulo; quando os homens de Deus estudarem a Palavra para a *“manejar bem”* e começarem a *ensiná-la* do púlpito, um grande reavivamento espiritual seguir-se-á inevitavelmente. Ah, mas a maioria do povo de Deus é demasiado complacente, está demasiado satisfeito com uma profissão superficial, para entrar nesta bendita experiência. Todavia, quando estudamos a Palavra de Deus por nós mesmos, e especialmente a parte da Sua Palavra que se aplica particularmente *a nós*, como aconteceu com os Israelitas dos dias de Esdras, nós experimentaremos *a alegria de compreender a carta do amor de Deus para conosco.*»

Cornelius R. Stam, in *“Two Minutes With The Bible”*

De facto, o único reavivamento que a Escritura fala para o “Corpo de Cristo” é no “conhecimento” do Evangelho de Paulo e os seus efeitos nas nossas vidas: viver segundo o Mistério! O que está para além disso não passa de influências do

movimento carismático e uma luta vã, que vai contra tudo o que está previsto por Deus para o mundo! Cuidado com as “vozes” de reavivamento que se venham a ouvir!

«Pelo que diz: Desperta, ó tu que dormes, e levanta-te dentre os mortos, e Cristo te esclarecerá. Portanto, vede prudentemente como andais, não como néscios, mas como sábios, remindo o tempo, porquanto os dias são maus. Pelo que não sejais insensatos, mas entendei qual seja a vontade do Senhor. E não vos embriagueis com vinho, em que há contenda, mas enchei-vos do Espírito, falando entre vós com salmos, e hinos, e cânticos espirituais, cantando e salmodiando ao Senhor no vosso coração, dando sempre graças por tudo a nosso Deus e Pai, em nome de nosso Senhor Jesus Cristo» (Efésios 5:14-20).

“*Ser cheios do Espírito de Deus*”, segundo Colossenses 3:16-17 (passagem correspondente a Efésios) é ser cheio da Palavra de Cristo, conforme revelado a Paulo:

«A palavra de Cristo habite em vós abundantemente, em toda a sabedoria, ensinando-vos e admoestando-vos uns aos outros, com salmos, hinos e cânticos espirituais; cantando ao Senhor com graça em vosso coração. E, quanto fizerdes por palavras ou por obras, fazei tudo em nome do Senhor Jesus, dando por ele graças a Deus Pai.»

Esta é a vida do Espírito, de acordo com a discussão de Gálatas 5 e 6.

Vejamos outros textos sagrados:

«Rogo-vos, pois, irmãos, pela compaixão de Deus, que apresenteis o vosso corpo em sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, que é o vosso culto racional. E não vos conformeis com este mundo, mas transformai-vos pela renovação do vosso entendimento, para que experimenteis qual seja a boa, agradável e perfeita vontade de Deus.» (Romanos 12:1-2)

A experiência da vontade de Deus passa, obrigatoriamente, pela transformação do nosso entendimento que é operado pela Palavra de Deus, que no caso concreto, é o entendimento de tudo o que o Apóstolo descreveu nos capítulos 1 a 11.

«Não conhecemos nenhuma passagem das Escrituras que nos dissuada de orar por um verdadeiro despertar espiritual entre o povo de Deus.» (C. Stam). Mas, as orações do Espírito e que estão transcritas nas epístolas de Paulo são sempre para a compreensão e vida de acordo com a Pregação do Mistério (Efésios 1:16-23; 3:14-21 Colossenses 1:9.14).

O Senhor nos dê a graça para vivermos a vida que Ele preparou para nós, verdadeiramente despertados.

VP